

## **Relato de experiência de estágio não obrigatório no Núcleo de Eventos da Universidade do Estado do Amazonas – UEA**

Loys Lorenn Lima dos **SANTOS**<sup>1</sup>  
Jonas da Silva **GOMES JR**<sup>2</sup>

### **Resumo**

Este relato compartilha minha experiência como estagiária na área de Cerimonial, Protocolo e Eventos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), onde pude aplicar, na prática, os conhecimentos que adquiri ao longo do curso de Relações Públicas. Os responsáveis e orientadores pelo estágio foram profissionais experientes e de grande importância na minha formação, inclusive tive a supervisão direta da profissional de Relações Públicas Isabella Farias. O estágio na área de eventos impactou positivamente a minha formação pessoal e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências comunicacionais. Neste relato apresento a descrição do local de estágio, as experiências de aprendizagem vivenciadas, relacionando-as com lições aprendidas e formação profissional.

**Palavras-chave:** Estágio. Relações Públicas. Gestão Pública. Eventos. Cerimonial. Protocolo.

## **Experience report of a non-mandatory internship at the events center of the State University of Amazonas – UEA**

### **Abstract**

This report shares my experience as an intern in the Ceremonial, Protocol, and Events department at the Amazonas State University (UEA), where I was able to apply the knowledge I acquired throughout my Public Relations program. The internship supervisors and mentors were experienced professionals who played a significant role in my development, including direct supervision from Public Relations professional Isabella Farias. The internship in the events department positively impacted my personal and academic development, contributing to the development of communication skills and competencies. In this report, I describe the internship location and the learning experiences I experienced, connecting them to lessons learned and professional development.

**Keywords:** Internship. Public Relations. Public Management. Events. Ceremonial. Protocol.

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. E-mail: loysllorenlima@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia e Mestre em Ciências da Comunicação pela UFAM. E-mail: jonasjr@ufam.edu.br

## Introdução

O Estágio oferece uma oportunidade prática para os estudantes aplicarem de forma concreta as teorias e técnicas aprendidas durante as aulas. Esse processo de imersão no mercado de trabalho permite que os estudantes coloquem em prática conhecimentos, técnicas, conceitos e métodos vivenciados em sala de aula, de tal forma que possam amadurecer profissionalmente.

Este relato descreve a minha vivência durante o estágio não obrigatório no Núcleo de Eventos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), no período de 01 de julho de 2023 a 09 de maio de 2024. O estágio proporcionou a prática do conhecimento obtido ao longo do curso de Relações Públicas, com temas relevantes adquiridos na academia, vistos frequentemente em algumas das disciplinas ofertadas, tais como Comunicação na Gestão Pública, Gestão de Eventos, Comunicação Mercadológica e Comunicação Institucional.

O estágio na Universidade do Estado do Amazonas foi especialmente relevante por me permitir planejar, organizar e executar eventos da Universidade por meio da aplicação do protocolo, etiqueta e cerimonial público estabelecido pelo Decreto nº 70.274 de 9 de março de 1972, sobretudo o cerimonial universitário, promovendo a educação e o desenvolvimento científico para a sociedade.

A experiência de estágio em uma Instituição Pública de Ensino Superior proporcionou uma oportunidade única de crescimento e aprendizado, vivenciando não apenas o processo do estágio não obrigatório, como também experienciar a realidade da maior universidade multicampi do Brasil. O relato a seguir é um compartilhamento de vivências realizado em uma instituição educacional estatal, que se destaca pela sua natureza complexa.

Para fins de sistematização deste relato de experiência, apresenta-se uma discussão sobre a importância dos eventos e uma breve descrição sobre o Núcleo de Eventos da UEA, local do estágio realizado. Em seguida, destacam-se diversas experiências de aprendizagem vivenciadas durante o estágio, relacionando-as com

lições aprendidas e formação profissional.

### **A importância dos eventos e o Núcleo de Eventos da UEA**

As instituições públicas, especialmente as universidades, desempenham um papel estratégico ao compartilharem com a sociedade informações sobre eventos acadêmicos relevantes, como congressos, seminários e pesquisas. Esses eventos não apenas produzem conhecimento, mas também promovem a circulação de ideias e a participação cidadã, reforçando a transparência e o compromisso social das universidades. Assim, ao divulgar essas ações de forma acessível e engajada, as universidades públicas cumprem o seu papel social e educacional.

A Constituição Brasileira de 1988 afirma que entidades públicas, tanto direta quanto indireta em todas as esferas de poder, devem assegurar a divulgação de seus atos, programas, obras e serviços. Essa divulgação deve ocorrer por meio de campanhas com caráter informativo, educativo ou de orientação social, o que evidencia o compromisso do Estado com a formação de uma sociedade mais bem informada e consciente.

Dessa forma, os eventos informativos realizados por instituições públicas tornam-se ferramentas importantes de educação social, permitindo que a sociedade conheça as ações desenvolvidas. Um exemplo claro foi a XIII Jornada de Educação em Sensoriamento Remoto no Âmbito do Mercosul, realizada na Escola Normal Superior (ENS/UEA), com a participação do presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Prof. Dr. Ricardo Galvão. Durante o evento, o presidente palestrou sobre Ciência, Educação e Geotecnologias.

A presença do presidente do CNPq durante o evento está alinhada com o fortalecimento dos investimentos em ciência na região Norte. Na Solenidade de abertura, cuja autora deste relato esteve atuando (Fig.1), o Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários da UEA, Prof. Dr. Darlisom Sousa Ferreira, ressaltou a importância desses eventos científicos, sobretudo na Amazônia: “Agradecemos por

essa ponte de conhecimento e de solidariedade e pelas redes que se estabelecem por meio desses eventos. É preciso provocar cada vez mais o corpo docente a captar eventos nacionais e internacionais para que isso oportunize a formação do nosso aluno para além da sala de aula e dos conteúdos curriculares, como também para vivências e experiências compartilhadas com atores de grandes órgãos estratégicos”.

**Figura 1:** XIII Jornada de Educação em Sensoriamento Remoto no Âmbito do Mercosul (2023)



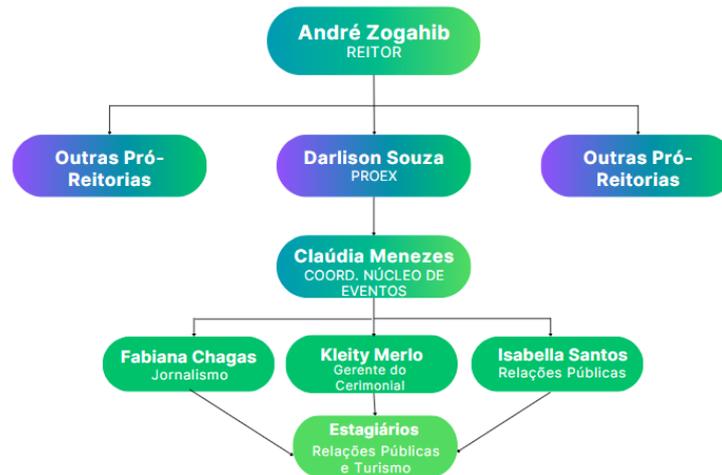
**Fonte:** Arquivo da autora (2023)

O professor Darlisom Ferreira destacou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Eventos (PADEV), com a iniciativa de voltar com os eventos de natureza técnico-científicos, esportivos, culturais e institucionais da Universidade. Ou seja, a promoção de eventos é um elemento de retomada e uma oportunidade que a Universidade tem de criar, recriar e transformar nossa sociedade.

Nesse cenário de importância de eventos, o Núcleo de Eventos da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) foi instituído pelo Reitor André Luiz Nunes Zogahib, sendo resultado da integração da Coordenação de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (CEXT/PROEX), Cerimonial da UEA e a Assessoria de Comunicação (ASCOM) da Instituição. A figura a seguir apresenta visualmente a constituição do Núcleo de Eventos da UEA:

**Figura 2:** Organograma do Cerimonial da UEA

### Organograma do Cerimonial do Núcleo de Eventos da UEA



Fonte: Elaborado pela Autora

Sob a coordenação da Doutora em Turismo e Hotelaria, professora adjunta da Universidade do Estado do Amazonas, Claudia Araújo de Menezes Martins, supervisão profissional da gerente do Cerimonial da Universidade do Estado do Amazonas, Kleity Angélica Merlo, turismóloga, pedagoga e cerimonialista especialista em recursos humanos; a jornalista Fabiana Souza Chagas e a Relações Públicas Isabella Farias Santos, o aprendizado foi alcançado com a imersão prática em processos de planejamento, de organização e de execução de eventos institucionais, acadêmicos e governamentais. Foram desenvolvidas atividades como a elaboração de cronogramas, a gestão logística de convidados e autoridades, a coordenação de protocolos cerimoniais e a comunicação integrada entre as equipes envolvidas — principalmente com a Assessoria de Comunicação, o Centro de Mídias da UEA e a Coordenação de Políticas para a Pessoa Surda (COPPS). Essas ações participativas permitiram à estagiária aprimorar competências técnicas em gestão de eventos e cerimonial, além de participar diretamente da importância da comunicação e a otimização dos procedimentos

institucionais da UEA, aliadas à importância do fomento da comunicação para além do Núcleo de Eventos.

Como objetivo principal, o Núcleo visa a produção e gestão de eventos da Universidade do Estado do Amazonas, além de potencializar o processo de comunicação na esfera pública entre a Universidade do Estado do Amazonas, o Governo e a Sociedade, propondo-se a ser um espaço de difusão de aprendizagem contínua e de comunicação entre os diversos públicos.

O setor de Cerimonial e Protocolo do Núcleo de Eventos da UEA é essencial para o alinhamento dos protocolos em eventos com o novo manual de cerimonial estabelecido pela universidade. É importante ressaltar que há grupos de Cerimonial em determinados municípios do Amazonas, como Tabatinga, Tefé, Parintins e Itacoatiara, e a Instituição realiza cursos nessas regiões de modo a posicionar a comunicação assertiva e otimizar os protocolos para ficarem alinhados ao cerimonial da capital.

### **1. Eventos e as experiências durante o estágio na UEA**

Os eventos são importantes no âmbito das Relações Públicas, pois promovem maior relacionamento e engajamento com os públicos a que se destinam. De acordo com Cesca (2008, p.48), para as Relações Públicas evento “é a execução do projeto devidamente planejado de um acontecimento, para manter, elevar ou recuperar o conceito de uma organização junto ao seu público de interesse”.

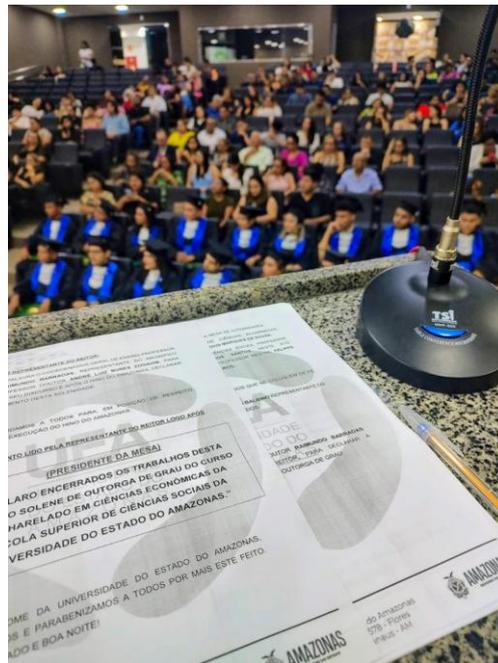
Nota-se, assim, o papel estratégico de um evento para uma organização. Roosevelt Hamam (2006, p. 130) também corrobora essa perspectiva ao afirmar que “difícilmente qualquer outro meio de comunicação poderia atingir em cheio um público tão específico em uma só oportunidade”. Como ferramenta de aproximação, entendimento e persuasão, os eventos são destaques de comunicação, em vista que atinge diretamente o público e é capaz, se bem planejada e realizada, promover aprendizagem e experiências únicas.

A organização de eventos ganha uma conotação interessante, pois levanta uma possibilidade de explorar as minúcias sobre a realização feita por um profissional de RP.

Essa ferramenta comunicacional é amplamente abordada na disciplina Gestão de Eventos, ofertada no 6º período da graduação em Relações Públicas da Universidade Federal do Amazonas. Muitos dos assuntos debatidos em sala de aula destacam a capacidade dos eventos como sendo, acima de tudo, *relacionamento*. Dentre tantas ações estratégicas que podem ser utilizadas para solucionar um determinado problema em uma organização, os eventos são uma ação de maior aproximação e de contato interpessoal com o público que precisa ser alcançado.

No decorrer do estágio, foram desenvolvidas atividades em relação às produções, às execuções e às coberturas de eventos, especificamente foram executadas atividades de realização de *scripts*, roteiros, apresentações e condução de eventos, recepção, ações protocolares alinhadas à Universidade, função cerimonial e prospecção via *e-mail*. Na figura abaixo um exemplo de *script* utilizado durante a Outorga de Grau de discentes da UEA realizado na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM).

Figura 3: Script autoral utilizado em Outorga de Grau



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

O setor no qual estagiei é bastante atento aos ritos protocolares de quaisquer cerimônias que promova a imagem da Instituição de Ensino, tendo em vista a primazia da imagem da organização diante da sociedade. O Cerimonial é responsável por estabelecer normas de precedência, protocolos de recepção e outras diretrizes que contribuem para a eficácia das ações institucionais. Já o Protocolo define as regras formais de conduta e comportamento em determinadas situações, garantindo a harmonia e o respeito entre os participantes.

Nesse sentido, aprendi a lidar com situações de crise e mudanças repentinas, demonstrando agilidade, assertividade e profissionalismo. Informações e detalhes pertinentes eram repassados em comum acordo entre Cerimonial e coordenadores dos eventos, assim como mudanças realizadas de última hora — quase sempre durante as solenidades.

Mudança é algo corriqueiro em eventos, das quais o Cerimonial precisa estar sempre apto em lidar da melhor e mais eficiente maneira possível. Essas competências são valiosas para quem deseja se destacar no mercado de trabalho de Relações Públicas, onde a capacidade de resolver problemas de forma rápida e eficiente é essencial.

Cerimonial e Protocolo são importantes para a construção da imagem institucional, pois é por meio dessas práticas que a instituição se relaciona com seu público e demais *stakeholders*. Veloso (2001, p. 3) afirma que “os eventos e as cerimônias constituem-se em meios de estabelecer a comunicação aproximativa entre pessoas e públicos de organizações governamentais ou privadas”. Por isso, mais do que qualquer profissional, são as Relações Públicas que utilizam o evento como meio de comunicação, integração, fidelização e visibilidade para quem o promove.

O planejamento estratégico também foi uma realidade durante o estágio, pois eram elaborados planos detalhados para a comunicação e para os eventos, considerando objetivo, público, recursos e cronograma, essencialmente para os de grande porte, como a participação do 5º Encontro de Extensão da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), sediado pela

Universidade do Estado do Amazonas (UEA), tendo abertura no Teatro Amazonas e atividades realizadas no Espaço Armazém XV, no centro histórico de Manaus.

**Figura 4:** Encerramento do 5º Encontro de Extensão com Evento Cultural de Bumbás



**Fonte:** Elaborado pela autora (2024)

O referido evento reuniu gestores públicos e representantes de diversas instituições públicas do país, como reitores de universidades estaduais e municipais de todo o Brasil, além de representações de Portugal e outros países. Ressalta-se aqui o encerramento do evento com apresentações de Bumbás (Figura 4) e outras manifestações culturais relevantes que agregaram valor ao 5º Encontro de Extensão da ABRUEM.

Durante o estágio em Relações Públicas, tive a oportunidade de desenvolver competências fundamentais por meio da participação direta na organização de eventos. Nesse sentido, destaco a participação no *SBGames*, cuja Escola Superior de Tecnologia - EST/UEA foi a anfitriã de um dos maiores eventos nas áreas de *games* e computação no cenário nacional e internacional, promovidos pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e *International Federation for Information Processing* (IFIC)

Esse processo envolveu a prática de coordenar a logística, gerenciar equipes (e

estar em equipes grandes e delimitadas) e acompanhar a execução das atividades — tarefas que vão além da teoria aprendida em sala de aula e exigem habilidades como planejamento, resolução de problemas e tomada de decisões rápidas.

Enfrentar imprevistos durante os eventos também permitiu desenvolver competências em crises, preparando-me para agir com assertividade diante de situações desafiadoras. Além disso, essa vivência proporcionou uma imersão na realidade profissional da área, permitindo compreender melhor as dinâmicas e exigências do mercado de trabalho em Relações Públicas, em Eventos e em Produções Culturais de grande porte, favorecendo uma definição mais clara das minhas aspirações profissionais.

Não posso deixar de mencionar a experiência no *Harvard Amazon Rain Forest Immersion*, programa de imersão Amazônica promovido pela maior universidade norte-americana, a Universidade de *Harvard*, e sediado na EST, com apoio da Universidade do Estado do Amazonas, no qual a autora deste relato esteve em constante contato com os organizadores do evento, participando e executando a abertura do referido programa, pela primeira vez, em duas línguas (português e inglês). O evento também foi transmitido pelo canal do *youtube* da Universidade.

Outro aspecto essencial na minha formação foi o *networking*, já que os eventos representam oportunidades valiosas para interagir com profissionais do setor e expandir a rede de contatos. A construção de relacionamentos profissionais não apenas fortaleceu a presença no mercado, como também poderá abrir portas para futuras oportunidades de emprego.

O estágio também se configurou como um espaço de aprendizado contínuo, pois, ao receber *feedback* constante de supervisores e colegas, consegui identificar meus pontos fortes e aspectos que precisam ser melhorados. Segundo Chiavenato (2004), o desenvolvimento de competências profissionais depende não apenas da experiência prática, mas também do retorno recebido durante o processo, o que contribui para a formação de profissionais mais conscientes, preparados e adaptáveis.

Assim, o estágio funcionou como uma ponte entre a formação acadêmica e o exercício profissional, sendo essencial para a consolidação do perfil da futura profissional de Relações Públicas.

O estágio em eventos foi uma oportunidade importante para aplicar os conhecimentos aprendidos em sala de aula em um ambiente real e dinâmico, proporcionando base para futura carreira na área, principalmente em eventos institucionais e em parcerias com Órgãos do Estado, como com o Governo do Estado do Amazonas e com a Polícia Militar do Amazonas. Tudo isso possibilitou a consolidação do conhecimento e a compreensão das estratégias de comunicação e gestão de eventos.

### **Conhecimentos aplicados e outras experiências comunicacionais na UEA**

Durante o estágio, também tive a oportunidade de aplicar conteúdos aprendidos nas disciplinas Comunicação na Gestão Pública, Planejamento de Relações Públicas e, inclusive, Fundamentos da Publicidade e Propaganda que fomentaram a execução e o desenvolvimento de atividades de planejamento, organização, avaliação e execução de atividades relativas à comunicação social, ao cerimonial, aos eventos e ao relacionamento institucional com outras entidades e com a sociedade.

Além de organizar eventos, posso citar outras atividades desenvolvidas no estágio, tais como elaboração de publicações internas para demais setores, tais como Pró-Reitorias, assessoria de relações internacionais, editora universitária, bem como envio de informativos para outros órgãos externos do Estado e outras universidades, como a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e assessoramento ao Reitor em visitas externas e internas. Outra atividade relevante desenvolvida foi o apoio durante as divulgações dos resultados do Vestibular e do Sistema de Ingresso Seriado (SIS), ocorridas em meados de novembro e início dezembro — evento que concentra grande quantidade de pessoas, imprensa e canais de mídia.

As edições de textos para veículos de comunicação diversos (jornal, portal da

própria Universidade, TV, mídias sociais da UEA, publicações institucionais) eram realizadas pela assessoria de comunicação; entretanto, muitas das informações divulgadas a respeito dos eventos da Universidade tinham como fonte o setor de eventos.

Durante a vivência da estudante de Relações Públicas no âmbito do cerimonial, dos eventos e da comunicação, também tive a oportunidade de conhecimento e aquisição prática sobre as atividades de imprensa com a Assessoria de Comunicação da Universidade do Estado do Amazonas, particularmente com relação à Assessoria de Imprensa.

Ao acompanhar a rotina de profissionais experientes pude, por exemplo, participar de coletivas de imprensa e observar de perto a organização dos canais de mídia, a preparação de materiais de apoio e o relacionamento com os jornalistas. A presença da gerente Jacqueline Nascimento, jornalista na Assessoria de Comunicação da Universidade, foi fundamental para transmitir conhecimentos e técnicas essenciais para o trabalho de assessoria de imprensa.

No contexto da Universidade do Estado do Amazonas, a Assessoria de Imprensa desempenha um papel estratégico na gestão da imagem e na comunicação institucional. O foco na divulgação de eventos, nas ações e nos programas da instituição torna o trabalho do assessor de imprensa ainda mais relevante, visando a promover a Universidade e suas iniciativas para a sociedade. A integração entre a Assessoria de Comunicação, as Relações Públicas e o Jornalismo são fundamentais para otimizar a comunicação da instituição.

A assessoria de imprensa faz parte de um esforço conjunto nas áreas da comunicação social. Trabalhar de forma integrada permite uma comunicação mais assertiva, coerente e estratégica, resultando em uma melhor imagem para a organização e melhora o relacionamento com os diversos públicos de interesse. A comunicação necessita ser pensada de forma integrada, visto que “a implementação de um programa mais completo de comunicação organizacional depende de um serviço

integrado de assessoria de imprensa, publicidade e propaganda e relações públicas”, conforme Pecin (2010, p. 07).

A Comunicação Integrada em uma instituição de ensino pública, especialmente com foco em eventos, é essencial para garantir a eficácia das ações comunicacionais, a valorização da imagem institucional e o fortalecimento da relação com seus públicos. A experiência com a Assessoria de Comunicação da Universidade do Estado do Amazonas evidenciou a importância do processo integrado entre Jornalismo e Relações Públicas para o sucesso das estratégias de comunicação institucional de uma Instituição de Ensino Pública.

Ressalto que, durante o estágio, desenvolvi habilidades em comunicação interpessoal, produção de textos e comunicados para outros departamentos e demais entidades do Estado do Amazonas, elaboração de *scripts* e o contato direto durante a organização de eventos com os coordenadores destas solenidades e atualizando informações diariamente devido à comunicação direta.

### **Considerações finais**

Durante o estágio na UEA, destaca-se o fato de eu ter sido a primeira estagiária de Relações Públicas a atuar no Cerimonial do Núcleo de Eventos, bem como o fato de ter sido supervisionada por uma Relações Públicas egressa da UFAM, oferecendo total suporte em questões pertinentes. Além disso, o convívio com profissionais de outras áreas (Jornalismo e Turismo) enriqueceu ainda mais a formação, favorecendo uma compreensão ampliada da comunicação integrada e interdisciplinar.

Por meio das diversas experiências vivenciadas, o estágio me ajudou a crescer profissionalmente e estar mais preparada para o mercado de trabalho.

O Estágio em sua acepção mais ampla sugere dar condições ao estagiário para reflexão relativa ao seu fazer pedagógico mais abrangente e assim construir a sua identidade profissional. Deste modo, o estágio é um campo de conhecimento, é uma aproximação do estagiário com a profissão que irá exercer e com as pessoas com quem irá trabalhar suas práticas a cada dia para enfrentar menos dificuldade futuramente (Calabrin e Molinari, 2013, p.09)

Dessa forma, o presente relato de experiência de estágio não obrigatório possibilita uma discussão rica e esclarecedora sobre os impactos dessa experiência na formação acadêmica, no desenvolvimento profissional e nas percepções como estudantes e futura profissional de Relações Públicas. Pôde-se observar como o trabalho do Núcleo Cerimonial, em conjunto às outras áreas da comunicação, é essencial para manter a qualidade das colações de grau e de outros eventos acadêmicos que envolvem a UEA.

Ao analisar os aspectos observados ao longo do estágio, foi possível compreender como essa vivência influencia a construção de habilidades e o entendimento do mercado de trabalho. Foi possível participar efetivamente de uma iniciativa que visa elevar a qualidade das solenidades, objetivando a otimização e a padronização da execução das cerimônias à somatória de aprendizagem de uma futura Relações Públicas no âmbito de eventos e ritos protocolares.

Diante de todo aprendizado relacionado à organização de eventos, tive a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos na organização de eventos cerimonial e protocolo, ritos acadêmicos, assessoria de imprensa, planejamento e execução, produção de roteiros, *scripts* e a função primordial em ser mestre de cerimônias na condução de solenidades. Essas foram atividades praticadas com grande ênfase nas funções de Relações Públicas aprendidas durante a graduação. Esses momentos exigiram não apenas domínio técnico, mas também postura ética, proatividade e sensibilidade comunicacional.

Um dos principais desafios enfrentados ao longo da vivência foram as constantes mudanças de última hora, comuns na organização de eventos. Os imprevistos exigem do profissional de Relações Públicas agilidade, planejamento e uma capacidade de adaptação rápida, o que contribui muito para o amadurecimento profissional. Enfrentar essas situações proporcionou o desenvolvimento de competências essenciais, como gestão de tempo, solução de problemas em curto espaço de tempo e liderança.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto nº 70.274, de 09 de março de 1972**. Aprova as normas do cerimonial público e a ordem geral de precedência. Brasília, 9 de março de 1972; 151º da Independência e 84º da República.

CALABRIN, I. C.; MOLINARI A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista Unar – Centro Universitário de Araras, 2013.

CESCA, Cleusa Gertrudes Gimenez. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 9. ed. rev. e atual. São Paulo: Summus, 2008

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GIÁCOMO, Cristina. **Tudo acaba em festa**: evento, líder de opinião, motivação e público. São Paulo: Summus, 2007.

HAMAM, Roosevelt. **O evento integrando o mix da comunicação**. In: KUNSCH, Margarida Maria Krohling (Org). *Obtendo resultados com relações públicas*. 2. ed. – rev. e atualizada. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

PECIN, Gisele. **Um Estudo sobre a Assessoria de Imprensa como Atividade Jornalística**. In: INTERCOM – Congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Regional Centro-Oeste, 2010, Goiânia. Goiânia: Intercom, 2010.

VELOSO, Dirceu. **Organização de eventos e solenidades**. Goiânia: AB, 2001.